

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – ANPAD
DIVISÃO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE – EPQ

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE CASOS PARA ENSINO¹

Coordenação da Divisão

Christiane Kleinubing Godoi (PPGA-UNIVALI)

Comitê Científico

Anielson Barbosa da Silva (PPGA-UFPB)

Ivam Ricardo Peleias (PMCC-FECAP-SP)

Maurício Reinert (PGA-UEM)

Líder do Tema Casos para Ensino em Administração e Contabilidade

Magnus Luiz Emmendoerfer (PPGA/UFV)

¹ **ATENÇÃO:** Todo trabalho do tipo “Estudo de Caso para Ensino” deve ser encaminhado para a Divisão de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, sob o Tema 6 – Casos para Ensino em Administração e Contabilidade.

INFORMAÇÕES INICIAIS'

Este documento objetiva subsidiar a elaboração de casos para ensino em Administração e Contabilidade no EnANPAD 2011. O Tema 6 – Casos para Ensino em Administração e Contabilidade - envolve os seguintes descritores: *Metodologias de elaboração de Casos para Ensino. Produção de novos casos. Critérios de avaliação da qualidade de Casos para Ensino.* Este documento concentra-se apenas no descritor *Produção de novos casos.*

NATUREZA DOS CASOS PARA ENSINO

Casos são relatos de experiências vivenciadas por pessoas e organizações, de interesse científico nos campos da Administração e da Contabilidade, adaptados para uso didático.

Um caso para ensino é a reconstrução de uma situação organizacional baseada em trabalho de campo ou em experiência de consultoria ou, ainda, em dados documentais e/ou bibliográficos, que auxilie no desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) em sala de aula para cursos de graduação e pós-graduação.

Desta forma, o caso de ensino é uma tecnologia de apoio a formação educacional que possibilita uma aprendizagem significativa através da(o): a) reflexão sobre uma situação real de uma organização em determinado período, que requerem análise ou decisão gerencial dentro de uma área específica da Administração ou Contabilidade; b) aplicação em uma determinada disciplina de conhecimentos multidisciplinares; c) articulação entre os conceitos teóricos com a prática vivenciada no mundo dos negócios; d) conhecimento do funcionamento de uma empresa ou parte dela, assim como do pensamento dos gestores; e) transferência para outras situações e a aprendizagem dos participantes por meio da discussão das situações abordadas.

Um caso deve descrever uma situação em exame, fornecer informações e propor questões para reflexão, com o objetivo de analisar decisões tomadas por pessoas e organizações que as conduziram ao momento em questão e, assim, contribuir para o aperfeiçoamento de suas ações, além de proporcionar oportunidade para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE CASOS PARA ENSINO

Os autores proponentes de Casos para Ensino devem selecionar fatos e depoimentos de uma situação específica e os apresentar de forma imparcial (sem identificar ou expressar dados do(s) autor(es) proponentes no trabalho como um todo), por meio de uma narrativa impessoal, com o objetivo de substanciar a descrição do contexto, dos antecedentes e da situação problemática.

A atualidade do caso é um aspecto relevante na sua elaboração, sendo que experiências vivenciadas em organizações com mais de 2 anos de ocorrência podem ser feitas, no entanto não são incentivadas. Um aspecto fundamental na elaboração de um caso é que o autor não deve expressar juízos críticos sobre os eventos e os depoimentos constantes no caso.

Não se deve também tecer uma revisão bibliográfica ou fundamentação teórica sobre o assunto, não sendo aceitas citações diretas e indiretas no corpo do caso. Não se pretende

persuadir o leitor, mas sim possibilitar o surgimento de diversas interpretações geradas pela discussão do caso pelos alunos em sala de aula.

Os Casos para Ensino devem estar relacionados com uma das subáreas de Administração e Contabilidade, bem como áreas afins.

COMPOSIÇÃO DOS CASOS PARA ENSINO

Os Casos para Ensino devem possuir de 8 a 17 páginas compostas por três seções fundamentais de conteúdo, organizadas e expressas no mesmo documento, de forma seqüencial.

Seção 1 – Primeira página (apenas)

Título do trabalho (com todas as palavras principais iniciando-se em maiúsculas)

Resumo do trabalho: dentro das normas de formatação de artigos do EnANPAD, contendo: **objetivos educacionais, descrição sumária da situação real organizacional em exame, descrição dos fatos que consolidam tal situação organizacional, descrição sumária da forma de obtenção dos dados que compõem o caso; e considerações sobre as contribuições do caso para a área ou subárea em discussão com indicação do público que faria melhor uso do mesmo.**

Seção 2 – Corpo do Caso de Ensino

Deve conter uma descrição, com texto claro e fluente, que exponha principalmente um contexto e um problema de tomada de decisão real, sem utilizar citações diretas ou indiretas de autores. A teoria não deve ficar de fora da descrição do caso, mas estar subjacente à mesma, possibilitando ao leitor a capacidade de reflexão teórica a partir da análise da situação. O caso deve ser descrito com dados e datas próximos da realidade, contemplando os seguintes elementos:

- a) Exposição inicial do contexto, do problema (apresentação dos personagens envolvidos, contexto de tomada de decisão, etc.) e da organização em exame (histórico, setor de atividade, principais produtos/mercados, indicadores financeiros, etc.);
- b) Exposição detalhada do contexto e do problema relacionado a organização em exame. Nesta parte, deverão ser sinalizadas alternativas potenciais de decisão, sem a necessidade de esgotar alternativas possíveis, que poderão ser geradas pelos alunos na atividade de discussão do caso.
- c) Encerramento do caso, estimulando o leitor a refletir sobre o futuro da organização, considerando o conteúdo descrito e os cenários derivados da situação de decisão que se apresenta.

Seção 3 – Notas de Ensino

Todos os Casos para Ensino deverão ser acompanhados das respectivas notas de ensino, que devem conter sugestões de uso do caso em sala de aula e colaborar para a obtenção de resultados didáticos. Neste sentido, as notas de ensino abordam:

- a) Objetivos educacionais e a exposição do arcabouço teórico necessário à exposição ou discussão do caso, cujo volume de conceitos variará conforme o caso de ensino e sua área e subárea de escopo;
- b) Aspectos pedagógicos relativos à aplicação do caso para ensino em sala de aula, contendo sugestões de dinâmicas de discussão do caso; a relação entre a dinâmica sugerida e os objetivos do caso; comportamentos esperados por parte dos alunos a partir da discussão; sugestões de utilização dos recursos e equipamentos disponíveis em sala por parte do professor; etc.;
- c) Indicação de, pelo menos, 04 questões para discussão. Tais questões servirão como um guia para os alunos melhor estruturarem o problema e devem ter uma conotação mais analítica do que descritiva. O objetivo das questões é auxiliar o professor na aplicação do caso de ensino em sala de aula;
- d) Análise das possíveis alternativas de decisões/soluções da situação organizacional enfocada no texto do caso, de forma a apoiar o trabalho do professor que aplicará o caso e colaborar com a obtenção de resultados relevantes na utilização do caso;
- e) Registro de referências bibliográficas pertinentes aos conceitos abordados na exposição teórica e/ou indicações bibliográficas, a título de recomendação de leituras pertinentes com a situação descrita no caso.

FORMATAÇÃO

Seguir as normas de formatação de artigos do EnANPAD.

ⁱ O conteúdo deste documento tomou como inspiração e referência as diretrizes ou orientações para autores submeterem Casos para Ensino em Administração e Contabilidade. As revistas eletrônicas consultadas foram: Revista de Administração Contemporânea – RAC (ANPAD) e GV-CASOS (EAESP-FGV). Neste sentido, expressamos de antemão nossos agradecimentos e estendemos os créditos do conteúdo aqui apresentado às pessoas que integram o conselho editorial e a equipe de gestão destas revistas.